

Assinaturas teriam que ser recolhidas de novo

Governistas dispõem de expedientes para adiar instalação da comissão e impedir investigações

Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. Para a instalação de uma CPI mista no Congresso são necessárias 27 assinaturas de senadores e 171 de deputados. A oposição já conseguiu completar as assinaturas no Senado, mas na Câmara ainda faltam 26. Se forem conseguidas todas as assinaturas, nas duas Casas, ainda assim o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), e os líderes governistas ainda podem lançar mão de alguns expedientes para tentar adiar indefinidamente a instalação da comissão. Se os líderes não indicarem os membros da CPI, por exemplo, caberia a Jader indicá-los. Mas isso é uma decisão do presidente.

A oposição já adiantou que, se constatar que não vai conseguir a adesão de mais parlamentares na Câmara, alterará o requerimento para transformar a proposta de criação de

uma CPI mista numa CPI exclusiva do Senado. Nesse caso, os governistas vão exigir que o regimento seja cumprido, e que as 27 assinaturas sejam novamente recolhidas. Mas o líder do PT, José Eduardo Dutra (SE), já adiantou que vai apenas mudar o cabeçalho do requerimento e anunciar a mudança do requerimento em plenário, pedindo que os senadores que não estiverem de acordo com a mudança que que retirem suas assinaturas.

Há duas CPIs em funcionamento no Senado

No Senado podem funcionar simultaneamente até sete CPIs. Atualmente, só duas estão em funcionamento, embora quatro tenham criadas. Cabe aos líderes partidários indicar os seus representantes. As CPIs podem funcionar a partir do momento em que a maioria dos seus membros estiver indicada. ■